

Compreendendo a Oração do Pai Nosso

Semana 37/52

Estudo de Pequeno Grupo

Texto Bíblico: Mateus 6.5-15 – A oração modelo

Há algo que você precisa muito e tem pedido a Deus que Ele aja e se mova com poder em sua vida? A Bíblia nos ensina que devemos pedir a Deus o que precisamos porque, como um Pai amoroso, Ele gosta e quer abençoar os seus filhos.

O apóstolo Pedro nos ensinou que *“devemos lançar sobre Ele as nossas ansiedades porque Ele tem cuidado de nós”*

Paulo, apóstolo, nos exortou que *“em tudo sejam conhecidas as vossas súplicas diante do Senhor”*.

Tiago disse ainda que *“a oração de um justo pode muito em seus efeitos”*.

Ou seja, somos encorajados a orar, e orar sempre!

Normalmente reconhecemos o valor e o poder da oração.

O problema surge quando nos deparamos com o dilema: como orar? O que pedir na oração?

Será que compreendemos o que estamos pedindo em nossas orações?

Será que nossas orações não são egoístas, mesquinhas, sem propósito, religiosas, pretensiosas demais ou simplesmente despretensiosas?

Esse também era o dilema dos discípulos quando pediram a Jesus que os ensinasse a orar.

E, Jesus os ensinou aquela que ficou conhecida como a “Oração do Senhor” ou “Oração Modelo” ou ainda como a “Oração do Pai Nosso”.

O que Jesus tinha em mente quando ensinou essa oração? Porque essa oração ficou registrada na Bíblia como sendo a oração ensinada por Jesus e, portanto, a oração modelo?

A verdade é que, cada palavra proferida por Jesus nessa oração está carregada de significados.

Cada palavra diz respeito a nossa vida, nossos relacionamentos, nossas decisões, ou seja, ela trata de tudo o que é essencial para o ser humano.

Será que podemos repetir a oração do Pai Nosso compreendendo o seu real significado?

“Pai nosso,

- ✓ Não posso dizer “Pai”, se ainda não me tornei um filho de Deus e não demonstro diariamente a minha relação de filho. Jo ... *“e a todos os que o receberam deu-lhes o direito de serem chamados filhos de Deus”*. Trata-se do Espírito de adoção.
- ✓ Não posso dizer “nosso” se trato Deus como um “gênio da lâmpada” que é obrigado a suprir todas as minhas vontades no exato momento que eu peço. Isso seria um deus individual e, sendo individual, é um deus-ídolo.
- ✓ O Deus da Bíblia é o Deus que é Pai e é Nosso porque não quer que *“nenhum dos seus se perca”*

...que estás no céu!

- ✓ Não posso dizer “que estás no céu” se não reconheço que o céu é o lugar onde Deus está e onde tudo o que acontece no céu está perfeitamente de acordo com sua vontade.
- ✓ Não posso dizer isso se estou tão ocupado com a terra (as coisas dessa vida) que não ajunto tesouros lá!

“santificado seja o Teu nome”

- ✓ O que é santificação? É o processo pelo qual o Espírito Santo vai nos transformando para sermos cada vez mais semelhantes a Cristo
- ✓ Não posso dizer “santificado seja o Teu nome” se a santificação não é um objetivo e um valor para mim.
- ✓ Se não estou permitindo que o Espírito Santo me santifique, ou seja, produza em mim o fruto do Espírito, então, estaria sendo hipócrita se dissesse “santificado seja o Teu nome”

“Venha O Teu Reino”

- ✓ Não posso dizer “venha o Teu Reino” se não compreendo e pratico os valores desse reino que é espiritual.
- ✓ Jesus nos ensinou a orar pedindo que o Reino venha. Ele também disse quais eram os valores e princípios desse reino: justiça, paz e alegria no espírito
- ✓ Não posso orar pedindo que o Reino venha se não sou justo nos meus relacionamentos, se não sou um promotor da paz em todos os níveis e se minha alegria está baseada nas circunstâncias e não aprendi a me alegrar no espírito.

“Seja Feita a Tua vontade”

- ✓ Não posso dizer “seja feita a Tua vontade” se estou discutindo essa vontade.
- ✓ Se, freqüentemente, sobreponho minha vontade à vontade de Deus.
- ✓ Se primeiro tomo todas as minhas decisões e depois peço para alguém orar para Deus “confirmar” as minhas vontades!

“assim na terra como nos céus”

- ✓ Qual é a maior diferença entre a terra e o céu? No céu, a vontade de Deus é realizada em sua plenitude! Justiça, paz e alegria são uma realidade completa no céu!
- ✓ Não posso dizer isso, se as minhas ações aqui neste mundo não promovem os valores do Reino dos céus.
- ✓ Não posso dizer isso se me fecho dentro de mim, se não exercito meus dons, se não tenho tempo para Deus e para as outras pessoas porque estou preocupado demais comigo mesmo.
- ✓ Não posso dizer isso se, tudo o que Deus fez chegar até mim, não está sendo usado para abençoar outras pessoas também!

“Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia”

- ✓ Não posso dizer isso se estou vivendo nas experiências do passado.
- ✓ Não posso dizer isso se estou tão centrado em mim mesmo, que não confio na providência de Deus quanto ao meu futuro.

“Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores”

- ✓ Não posso dizer isso se não trato com misericórdia alguém que me deve alguma coisa, seja lá o que for.
- ✓ Não posso dizer isso se estou sendo consumido pelo rancor, porque não perdoei alguém de verdade.

“e não nos deixe cair em tentação”

- ✓ Não posso dizer isso se me coloco deliberadamente onde poderei ser tentado.
- ✓ Se não atento ao conselho de Tiago: “Foge da aparência do mal”
- ✓ Se o meu corpo e as minhas vontades não estão sendo santificadas pela oração e pela Palavra de Deus.

“mas livra-nos do mal”

- ✓ Não posso dizer isso achando que Deus fará as coisas que são minha responsabilidade fazer. As coisas que você pode fazer, Deus não as fará!
- ✓ Se erroneamente penso que Deus vai me colocar numa redoma onde estarei isento de problemas, de provações, adversidades.
- ✓ Lembre-se: todas essas tribulações são o ambiente ideal para Deus fazer de você alguém melhor, com um caráter aprovado, íntegro.

“porque Teu é o Reino”

- ✓ Não posso dizer “teu é o reino” se não assumo a condição de servo e de súdito.
- ✓ Se quem manda na minha vida, no meu dinheiro, no meu tempo sou eu mesmo.
- ✓ Se a minha obediência à Palavra de Deus não demonstra que Deus é o “rei da minha vida”.

“teu é o poder”

- ✓ Não posso dizer “teu é o poder” se temo o que os homens podem me fazer e fico paralisado pelo medo.
- ✓ Se confio mais nas pessoas influentes e na minha própria capacidade do que na Onipotência de Deus.

“tua é a glória

- ✓ Se em tudo que faço estou buscando a minha própria glória. (trabalho/ministério, etc)
- ✓ Se não reconheço o agir de Deus em minhas conquistas.
- ✓ Se não transfiro a Deus as glórias que receber nesse mundo sabendo que, a verdadeira glória é receber o prêmio descrito nas palavras de Jesus: *“Servo bom e fiel, foste fiel no pouco e sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor!”*

“para sempre”

- ✓ Não posso dizer que O reino, o Poder e a Glória sejam “para sempre” se, a cada dificuldade que eu passar, eu pensar desistir da minha missão nesse mundo.
- ✓ Não posso dizer “para sempre” se, ora confio em Deus, ora fico desanimado e murmurando ao invés de agradecer a Deus “em todas as circunstâncias”!

“amém”

- ✓ Não posso dizer “amém”, que significa “assim seja” se, a esse “amém” também não acrescento: “custe o que custar”.

Conclusão: Seguir a Jesus é um grande privilégio.

Não há nada nesse mundo que possa se comparar a cooperar com Deus para que esse projeto cósmico chamado Reino de Deus venha e se estabeleça em sua plenitude.

Porém, atender a esse chamado tem implicações, como deixa claro a Oração do Pai Nosso.

Jesus disse: *“no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; eu venci e vós vencereis”.* Também foi dele o chamado: *Vinde a mim os cansados e sobrecarregados e eu vos aliviarei. Tomem sobre vocês o meu fardo que é leve e o meu jugo que é suave.*

E para que ninguém tivesse dúvida de que poderíamos levar ao Pai nossas necessidades, ele mesmo disse: *Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta. Pois todo o que pede, recebe; o que busca, encontra; e àquele que bate, a porta lhe será aberta.*